Geração de riqueza

Antes de entrar no conceito e exemplos de geração de riqueza no capitalismo, quero contar sobre um raciocínio que parece fazer sentido, mas não faz sentido.

A alguns anos, eu acompanhava um banqueiro chamando Eduardo Moreira (nessa época eu era de esquerda, mas sempre na superfície dos temas econômicos e sociais). Eduardo Moreira fez uma analogia da economia mundial como sendo um SandBox, uma grande caixa de areia onde crianças brincavam.



Ele disse a seguinte frase:

Se você vê uma criança brincando com um monte de areia, pode ter certeza que em algum lugar há um buraco.

Isso está correto, tem uma quantidade finita de areia na caixa e é natural pensar assim, já que é algo tão fácil de imaginar e chegar a essa conclusão. Mas ele falou que a economia é dessa forma, um jogo de soma zero, onde um ganha e outro perde.

Será mesmo?

Um certo dia um amigo me apresentou ao livro *As Seis Lições* de Ludwing Von Mises e debatemos sobre esse tema. O que Eduardo Moreira falou pareceu fazer sentido para mim e passei anos acreditando, foi difícil pensar diferente, até que me deparei com os seguintes questionamentos.

Se economia é um jogo de soma zero, para que ninguém fique sem dinheiro, não é só imprimir mais dinheiro e distribuir para todo mundo?

Se isso fosse a solução de todos os problemas, a Venezuela seria a maior potência econômica mundial, há dinheiro pelas ruas sem o interesse da população em pegar. Na verdade essa ideia agravou a situação econômica venezuelana. A quantidade cada vez maior de dinheiro circulando entre as pessoas resultou na inflação cada vez maior.

E logo em seguida parei para pensar...

Se a economia é um jogo de soma zero, a quantidade de dinheiro é finita e se imprimir mais dinheiro, resulta em inflação e nada se resolve. Dessa forma, como é que em comparação com os últimos 150 anos, milhares de pessoas saíram da zona da fome e mais pessoas se tornaram bilionárias? A situação não deveria está pior?

Pela lógica esquerdista de economia ser um jogo de soma zero, sim, estaria pior. Mas felizmente no capitalismo não é assim.

Ludwing Von Mises diz em seu livro As Seis Lições o seguinte:

Quando alguém acumula certa quantidade de dinheiro – mil dólares, digamos – e confia esses dólares, em vez de gastá-los, a uma empresa de poupança ou a uma companhia de seguros, transfere esse dinheiro para um empresário, um homem de negócios, o que vai permitir que esse empresário possa expandir suas atividades e investir num projeto, que na véspera ainda era inviável, por falta do capital necessário. Que fará então o empresário com o capital recém-obtido? Certamente a primeira coisa que fará, o primeiro uso que dará a esse capital suplementar será a contratação de trabalhadores e a compra de matérias-primas – o que promoverá, por sua vez, o surgimento de uma demanda adicional de trabalhadores e matérias-primas, bem como uma tendência à elevação dos salários e dos preços dessas matérias-primas. Muito antes que o poupador ou o empresário tenham obtido algum lucro em tudo isso, o trabalhador desempregado, o produtor de matérias-primas, o agricultor e o assalariado já estarão participando dos benefícios das poupanças adicionais.

Para Ludwing Von Mises, a riqueza no capitalismo é gerada por meio da interação livre e voluntária (Utilidade Marginal) de indivíduos que, ao perseguirem seus próprios interesses, contribuem para a eficiência econômica e o progresso material da sociedade. O sistema capitalista, com sua estrutura de preços, propriedade privada e livre iniciativa, permite a alocação eficiente de recursos, incentiva a inovação e promove a prosperidade geral. A **geração de riqueza no capitalismo** refere-se ao processo pelo qual a economia cria valor adicional através da produção, inovação, investimento e troca voluntária. No sistema capitalista, a riqueza não é fixa; pelo contrário, pode ser expandida quando indivíduos e empresas produzem bens e serviços que atendem às necessidades e desejos dos consumidores de forma eficiente.

O Sábio ChatGPT

Comparação com a afirmação "a economia é um jogo de soma zero":

Jogo de Soma Zero:

- Essa afirmação sugere que a quantidade total de riqueza na economia é constante. Assim, o ganho de uma pessoa ou grupo necessariamente implica a perda equivalente de outra pessoa ou grupo.
- Exemplos de jogos de soma zero incluem poker ou xadrez, onde um jogador só pode ganhar se outro perder.
- Nessa visão, não há criação líquida de valor ou riqueza; apenas a transferência de riqueza existente de uma parte para outra.

• Geração de Riqueza no Capitalismo:

 Criação de Valor Adicional: No capitalismo, é possível criar riqueza nova. Quando uma empresa desenvolve um novo produto ou serviço que melhora a vida das pessoas, ela está adicionando valor que antes não existia.

- Trocas Mutuamente Benéficas: As transações no mercado são voluntárias e geralmente beneficiam ambas as partes. O comprador obtém algo que valoriza mais do que o dinheiro gasto, e o vendedor recebe um pagamento que considera mais valioso do que o bem ou serviço fornecido.
- Inovação e Produtividade: Através da inovação tecnológica e do aumento da produtividade, é
 possível produzir mais bens e serviços com os mesmos recursos, expandindo a riqueza total
 disponível na economia.
- **Expansão Econômica:** O crescimento econômico resulta em um "bolo" maior de riqueza, permitindo que mais pessoas melhorem seu padrão de vida sem que isso signifique que outras pessoas tenham que perder.

Por que a economia não é um jogo de soma zero no capitalismo:

1. Crescimento Econômico:

 As economias capitalistas tendem a crescer ao longo do tempo, aumentando a riqueza total disponível. Isso é evidenciado pelo aumento do PIB, avanços tecnológicos e melhoria dos padrões de vida.

2. Especialização e Divisão do Trabalho:

 A especialização permite que os trabalhadores sejam mais eficientes, produzindo mais valor do que se estivessem fazendo tudo sozinhos. Isso aumenta a produtividade geral e a riqueza total.

3. Inovação:

 Novas tecnologias e métodos de produção criam novos mercados e oportunidades que antes não existiam, adicionando riqueza à economia.

4. Investimento e Acumulação de Capital:

• Investimentos em capital físico (máquinas, fábricas) e humano (educação, habilidades) aumentam a capacidade produtiva da economia, gerando mais riqueza.

A visão de que "a economia é um jogo de soma zero" não se aplica ao capitalismo, pois não considera a capacidade do sistema de **gerar riqueza adicional** através da cooperação voluntária, inovação e aumento da produtividade. No capitalismo, o sucesso de um indivíduo ou empresa não precisa ocorrer às custas de outros; em vez disso, pode contribuir para o bem-estar geral, criando oportunidades e elevando o padrão de vida de muitas pessoas.

Assim, a geração de riqueza no capitalismo demonstra que a economia é um **jogo de soma positiva**, onde é possível que todas as partes envolvidas se beneficiem e a riqueza total da sociedade aumente.

Isso é tudo, pessoal! - Pernalonga